

LOCAL: On-line (Google Meet)	PAUTA: Apresentação dos resultados da avaliação interna e definição dos temas centrais	ATA ELABORADA POR: Lohana Monaco	DATA & HORÁRIO: 23/06/22 das 14:00 às 16:00h
------------------------------	--	-------------------------------------	--

Lista de presença:

NOME	SETOR	E-MAIL	PRESENÇA
José Walkimar de M. Carneiro	GABR	jose_walkimar@id.uff.br	Sim
Daniel Arruda Nascimento	ICM - Macaé	danielarrudanascimento@id.uff.br	Sim
Germana Fonseca Werneck	GABR	germanawerneck@id.uff.br	Sim
Hustana Maria Vargas	Faculdade de Educação	hustanavargas@id.uff.br	Sim
Pedro Paulo da Silva Soares	Instituto Biomédico	ppssoares@id.uff.br	Sim
Raphaela Giffoni Pinto	ICHS - VR	uffacessivel.comissao@id.uff.br	Não
Ana Paula da Silva	INFES	anpaulasilva@id.uff.br	Sim
Julio Cesar Andrade de Abreu	ICHS - VR	julioandrade@id.uff.br	Não
Débora de Souza Janoth Fonseca	PROGRAD	deborajanoth@id.uff.br	Sim
Andrea Brito Latgé	PROPI	alatge@id.uff.br	Sim
Leandro Vieira Villela	PROAES	leandro_villela@id.uff.br	Sim
Adriana Milward de A. Maciel	SRI	amaciel@id.uff.br	Sim
Simone P. A. de Freitas Silva	PROAES	simonepillar@id.uff.br	Sim
Luciola Rangel de Luca	PROEX	luciolaluca@id.uff.br	Sim
Nathália F. da Silva Barbosa	Discente Segurança Pública e Social	nathaliafonseca@id.uff.br	Não
Lohana Monaco (convidada)	GABR	lohanamonaco@id.uff.br	Sim

ASSUNTOS ABORDADOS
Relator (es) ou Responsável(eis)
1. Recapitulando e contextualizando: avaliações externa e interna

Comentário de **Walkimar** sobre a apresentação de Marcelo Linhares na última reunião, que trouxe considerações importantes sobre a avaliação externa. Na mesma linha, na presente reunião Pedro Paulo, que coordena a CPA, fará um resumo dos resultados da avaliação interna. A pergunta na qual a comissão deveria pensar é: de que forma poderíamos aproveitar os resultados das avaliações externa e interna para o nosso trabalho?

Em relação à pós-graduação, ainda segundo Walkimar, não possuímos informação nenhuma sobre avaliação. Algumas áreas fizeram ou estão fazendo avaliações, mas certamente não teremos uma posição definitiva até o fim do ano.

Walkimar
2. Apresentação dos resultados da avaliação interna

Pedro Paulo inicia a apresentação mostrando alguns dos documentos e o sistema de avaliação institucional no qual podemos buscar informação de diversas formas. Apresenta também o relatório de autoavaliação institucional, a série histórica de autoavaliação de discentes, docentes e técnicos administrativos e a avaliação, por docentes e alunos, de disciplinas propriamente ditas. Esses instrumentos de avaliação são aplicados a cada semestre.

O documento encontra-se disponível para quem quiser saber mais detalhes, por isso ele decide passar para o instrumento de avaliação. São vários os aspectos avaliados: conteúdo,

Pedro Paulo

<p>organização, estrutura do curso. O Prof. Pedro Paulo destaca que os instrumentos de avaliação de disciplinas e autoavaliação foram reformulados em 2020 em função da pandemia.</p> <p>Ainda segundo Pedro Paulo, a abordagem da CPA da UFF é um pouco diferente de outras CPAs, a exemplo da UFRJ, onde cada unidade faz uma mini avaliação semelhante à do MEC. Com o conteúdo disponível, esses dados podem ser explorados de diversas maneiras.</p> <p>Pedro Paulo comenta que se tem observado uma queda, desde 2019, no número de avaliações. Com a pandemia, houve queda no número de avaliações tanto por parte dos estudantes como dos professores e técnicos. Esses números não foram ainda recuperados nem em relação às disciplinas avaliadas nem na avaliação institucional e na autoavaliação.</p>	
<p>3. Avaliação voluntária</p> <p>Pergunta de Andrea: Não há uma obrigatoriedade para o aluno e o docente realizarem essa avaliação?</p> <p>Resposta de Pedro Paulo: Quando o aluno ou docente entra no iduff, o lembrete da avaliação aparece como uma janela pop-up. Essa janela vai continuar aparecendo enquanto a pessoa não tiver feito a avaliação, ou seja, a avaliação continua disponível. Em relação à questão da obrigatoriedade, entende-se que essa obrigatoriedade pode tornar os resultados viesados, de forma que estes não representem a realidade dos fatos.</p> <p>Andrea comenta que o fato de a avaliação ser voluntária não faz com que os resultados deixem de ser viesados, já que a tendência é que só façam a avaliação aqueles que querem criticar ou elogiar muito.</p> <p>A ideia, para Pedro Paulo, é partir para a sensibilização. Ele destaca que esse sistema tem a vantagem de atingir individualmente cada um.</p>	<p>Andrea/ Pedro Paulo</p>
<p>4. SAI e aspectos positivos e negativos da avaliação</p> <p>Pedro Paulo mostrou números extraídos em tempo real do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) em gráficos com os resultados das avaliações (site: https://app.uff.br/sai). Apesar de o período remoto ter reduzido as avaliações, ele chamou a atenção para o fato de se ter preservado a atribuição de valores para as categorias, incluindo os valores positivos.</p> <p>Ele comentou ainda que o sistema é engessado e que, por isso, a STI encontra dificuldade em criar um relatório único. Para Pedro Paulo, há alguns segmentos históricos em que o instrumento tem que ser trabalhado de outra maneira. Para fazer um relatório mais específico, teria que ser solicitado à STI. Lembrando que é possível gerar, no site, as avaliações por departamentos.</p> <p>Comentário de Walkimar lembrando a apresentação de Marcelo Linhares na última reunião, na qual ele destacou que a infraestrutura era um aspecto que sempre pesava do ponto de vista negativo nas avaliações externas. Nas avaliações internas, do ponto de vista do resultado, Walkimar perguntou se existe algo a se destacar positiva ou negativamente. Em outras palavras: que informações poderíamos extrair dessa grande base de dados? Com base no resultado da avaliação, o que destacaria em aspectos positivos e negativos?</p> <p>Para Pedro Paulo, a UFF melhorou na parte da infraestrutura, embora os resultados por áreas sejam muito diferentes. Quando se separam as avaliações por áreas, ou mesmo por campi, surgem mais claramente as diferenças que podem estar sendo camufladas por uma avaliação global. Segundo ele, a maioria das respostas “concordo plenamente” está</p>	<p>Pedro Paulo/ Walkimar/ Hustana</p>

<p>aumentando na parte referente a disciplinas. Já para infraestrutura, “concordo plenamente” divide espaço com “concordo parcialmente”. Outros itens, como restaurante e cantina, não possuem um predomínio claro nas respostas.</p> <p>Walkimar pediu que Pedro Paulo extraísse essas informações no formato de um relatório, menos extenso do que a CPA produz, e colocasse no drive, com um resumo daquilo que se destaca do ponto de vista positivo e negativo.</p> <p>Sobre a questão da infraestrutura, Hustana comentou acerca de um trabalho que leu com base em resultados do ENADE, o qual mostra uma correlação entre o nível socioeconômico dos alunos e as notas dadas por eles para a infraestrutura. Quanto maior o nível socioeconômico dos estudantes, mais eles esperam da infraestrutura. Quando se separa por área, já se estratifica socioeconomicamente, já que alguns cursos são claramente mais elitizados do que outros.</p>	
<p>5. Sobre formas de aumentar o número de avaliações e a aproximação com coordenações e departamentos</p> <p>Foram feitas várias sugestões e comentários sobre como aumentar a participação da comunidade acadêmica nas respostas da avaliação. As sugestões foram anotadas por Pedro Paulo, que se comprometeu a conversar com a STI para ver a possibilidade de implementar algumas das sugestões apresentadas.</p>	<p>Adriana/ Pedro Paulo/ Lucíola/ Daniel/ Walkimar</p>
<p>6. Consulta à comunidade</p> <p>Walkimar levantou a questão da consulta à comunidade. Como será feita?</p> <p>Daniel comentou sobre a importância, quando forem criados os meios de consultar a comunidade, de alguns membros da comissão PPI levarem a temática do questionário para a reunião do fórum dos diretores. Para Walkimar, isso seria feito não apenas no fórum de diretores, mas em outros fóruns também.</p>	<p>Walkimar</p>
<p>7. Apresentação do documento com o corpo do PPI (“PPI 2022”) e definição de blocos temáticos</p> <p>Walkimar comentou que colocou no drive um arquivo chamado “PPI 2022” com o corpo do PPI. O objetivo é que a comissão trabalhe naquele documento, construindo o texto que será a base para o PPI.</p> <p>Hustana também havia colocado no drive algumas ideias, e então Walkimar separou algumas proposições para fazer um <i>brainstorm</i>.</p> <p>Walkimar compartilhou a tela e apresentou o documento, chamando a atenção para os itens iniciais que têm que estar ali obrigatoriamente. O resto poderá ser editado pela comissão.</p> <p>No item 2.4, sobre temas norteadores, Walkimar foi elencando alguns temas que mostrou à comissão, mas ressaltou que será necessário refinar. Ele lembrou que, no PDI passado, algo que deu muito certo foi jogar ideias, mesmo as que pareciam sem fundamento, para então organizá-las após discussão. A partir daí, a comissão construiria uma estrutura básica para aquilo que será feito.</p> <p>Adriana comentou que, depois da última reunião, na qual Marcelo apresentou a importância da inovação no ensino, ela fez algumas anotações que pode colocar no drive.</p> <p>Walkimar a orientou a inserir as anotações nesse documento do PPI.</p> <p>Lucíola sugeriu que a comissão dividisse esses temas em grupos afins e formasse grupos de</p>	<p>Walkimar/ Hustana/ Adriana/ Pedro Paulo/ Ana Paula</p>

<p>trabalhos que levassem em consideração a afinidade de cada membro da comissão com os referidos assuntos.</p> <p>Para Lucíola, a definição dos temas ocorreria como consequência do próprio trabalho em grupo. Uma vez definidos os eixos temáticos centrais, em uma semana cada grupo conseguiria fazer essa organização, um esboço inicial de subtemas. Para ela, a divisão em grupos contribuiria para otimizar o tempo, já que cada grupo trabalharia em um tema.</p> <p>Pedro Paulo sugeriu separar os temas mais internos à universidade de outros mais externos, criar temas por afinidades segundo a ideia de Lucíola, já que muitos deles dialogam entre si.</p> <p>Ana Paula concordou com Lucíola e se propôs a ficar com as temáticas de diversidade e inclusão.</p>	
<p>8. Divisão em subgrupos para trabalhar em três blocos temáticos</p> <p>Após discussão da comissão para se definirem os agrupamentos por temas, criaram-se os grupos abaixo. Conforme sugestão de Walkimar, foram definidos três cabeças de grupo: Lucíola, Adriana e Pedro Paulo.</p> <p>1. <u>GRUPO 1</u> Participantes: Lucíola (responsável pelo grupo), Ana Paula, Hustana, Simone, Nathalia e Raphaela</p> <p>Temas: Responsabilidade Social Impacto e Transformação Social Democratização e Popularização do Conhecimento Inclusão Social Direitos Humanos Desenvolvimento Regional Diversidade Universidade - Meio Conhecimento a Serviço da Sociedade Universidade - Comunidade Desafios Locais, Regionais e Globais (ambiente, saúde, desigualdade, novas tecnologias, relação espaço-tempo alterada)</p> <p>2. <u>GRUPO 2</u> Participantes: Adriana (responsável pelo grupo), Débora, Leandro, Andrea</p> <p>Temas: Inovações no Ensino Excelência Acadêmica, Científica e Social Impacto na Formação do Estudante Diálogo Científico Internacionalização Pesquisa como instrumento para o Ensino Expansão da Pós-Graduação (Qualidade) Aprender, Ensinar, Criar e Aplicar Interdisciplinaridade</p> <p>3. <u>GRUPO 3</u> Participantes: Pedro Paulo (responsável pelo grupo), Daniel, Júlio, Germana</p>	<p>Todos</p>

<p>Temas: Infraestrutura e Tecnologias Interdisciplinaridade Sustentabilidade</p>	
<p>9. Considerações finais e próxima reunião</p> <p>Comentário de Walkimar sobre a importância de a comissão não perder de vista que não está trabalhando no PDI. O trabalho de construção do PPI envolve políticas gerais e a indicação de um caminho que a universidade deveria seguir nos próximos anos, e não metas e ações explícitas. No caso da infraestrutura, por exemplo, não cabe à comissão PPI pensar no que será necessário – a ideia é simplesmente apontar o peso negativo da infraestrutura no resultado acadêmico atual.</p> <p>Após sugestões de Leandro e Adriana ficou acordado que na próxima quinta-feira, 30/06, a reunião fosse apenas dos subgrupos, enquanto a reunião geral aconteceria na outra quinta-feira. Dessa forma, os grupos teriam tempo de avançar mais. Todos concordaram.</p>	<p>Walkimar/ Leandro/ Adriana</p>

Próximas ações:	Responsável(eis)	PRAZO	STATUS
Item 1: Colocar informações resumidas no drive sobre as avaliações internas, com pontos positivos e negativos em destaque.	Pedro Paulo	30/06	A realizar
Item 2: Pensar nos temas do seu grupo para a próxima reunião.	Todos	30/06	A realizar
Item 3: Próxima reunião Quinta-feira, 30/06, às 14h, para trabalhar dentro dos grupos e discutir os temas.	Todos	-	Programada